

Escola Estadual Professora Alice Antenor de Souza

PPP – Projeto Político Pedagógico

Sumaré

2017

Escola Estadual Professora Alice Antenor de Souza

PPP – Projeto Político Pedagógico

Trabalho apresentado ao documento “PPP- Projeto Político Pedagógico”, orientado pela gestão da escola em parceria com o grupo de professores, como requisito parcial para obtenção da conclusão deste documento, a ser enviado para a Diretoria de Ensino de Sumaré.

Sumaré

2017

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	5
2. IDENTIFICAÇÃO	7
2.1. Histórico de Criação	7
2.2. Identificação da Unidade Escolar.....	8
2.3. Cursos Oferecidos pela Unidade Escolar	8
2.4. Aspectos Históricos.....	9
3. HISTÓRICO DE RELAÇÃO	11
3.1. Inserção da Escola na Comunidade	11
3.2. Quantitativos Religiosos dos Alunos por Série	13
3.3. Acompanhamento da Vida Escolar, pelos responsáveis	15
3.4. Quantitativos de Abandono e Retenção.....	17
3.5. EJA e os Desafios para superação	19
4. VISÃO e MISSÃO	21
4.1. Visão.....	21
4.2. Missão	21
5. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	22
5.1. Ensino Fundamental Diurno	23
5.2. Ensino Médio Diurno	24
5.3. Ensino Médio Noturno.....	25
5.4. Educação de Jovens e Adultos (E.J.A.)	25
6. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	26
6.1. Parcerias Estabelecidas.....	26
6.2. Desafios e Objetivos Comuns aos Docentes.....	26
6.3. Concepções sobre Ensino-Aprendizagem e Avaliação da Equipe Escolar.....	27
6.4. Equipe Gestora.....	28
6.5. Equipe Gestora – 2017.....	30
6.6. Quadro de Professores – 2017	30
6.7. Órgãos Colegiados e Funções	34
6.8. Grêmio Estudantil 2017	34
6.9. Conselho de Escola e atribuições.....	37
6.10. Objetivos da APM.....	39
6.11. Quadro de Funcionários e Funções.....	41

6.12.	Parecerias estabelecidas	42
7.	ESTRUTURA FÍSICA.....	43
7.1.	Caracterização do Espaço Físico da Escola.....	43
8.	JUSTIFICATIVA.....	45
9.	EDUCAÇÃO INCLUSIVA	48
9.1.	Alunos com necessidades Educacionais Especiais.....	48
9.2.	Apoios Pedagógicos	50
10.	OBJETIVOS E METAS	51
10.1.	Objetivos Institucionais	51
10.2.	Objetivos Educacionais.....	52
11.	METAS EDUCACIONAIS	53
11.1.	Metas de Gestão e Estratégias da Unidade Escolar	53
12.	PRINCÍPIOS EDUCATIVOS	53
12.1	Princípios Educativos da Escola.....	54
12.2	Avaliação, Acompanhamento e Recuperação.....	55
13.	PRESSUPOSTOS EDUCACIONAIS	57
13.1.	Avaliação, Acompanhamento e Recuperação.	58
14.	PROPOSTA CURRICULAR.....	Erro! Indicador não definido.
14.1	Processo de Avaliação Escolar.....	60
14.2	Incumbência dos estabelecimentos de ensino sobre a Avaliação de alunos conforme a deliberação do CEE N° 155/2017.....	61
15.	Plano de Ação.....	64
15.1.	Plano de Ação da Unidade Escolar	64
16.	IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO	67
17.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	68
18.	REFERÊNCIAS.....	69

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Escola Estadual Alice Antenor de Souza, além de ser uma exigência legal, expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, permite a revelação da identidade da Instituição, de suas concepções e de seus sonhos. Além disso, define a natureza e o papel socioeducativo, cultural, político e ambiental da Escola, bem como sua organização e gestão curricular para subsidiar o seu Regimento Escolar e sua Proposta Pedagógica, documentos norteadores das ações educativas.

O PPP da Escola Estadual Alice Antenor de Souza leva em conta a trajetória da sua comunidade escolar, a história e cultura, não só para garantir um percurso formativo de sucesso para as crianças e os estudantes, como também para cumprir o seu compromisso com a sociedade, em prol de uma educação que busca elevação da qualidade formal e política.

Para a construção desse documento realizamos encontros coletivos com professores, alunos, Grêmios Estudantis, pais e funcionários, para dialogar sobre o Projeto Gestão Democrática. Levantamos metas e objetivos para serem alcançados de médio a longo prazo, a partir da Visão e Missão da Escola, posteriormente realizamos pesquisa com os alunos em sala de aula, em busca de dados relativos às suas crenças religiosas, taxa de desemprego dos pais e responsáveis, quantitativos de abandonos e retenções nos últimos três anos (2014 a 2016). Consideramos que em resposta ao compromisso das suas missões, a educação deve organizar-se, em torno de quatro aprendizagens fundamentais, que ao longo da vida humana, serão pilares do conhecimento: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a aprender, aprender a ser. Os pilares da educação podem ser compreendidos como:

Aprender a aprender: Esta aprendizagem deve ser encarada como um meio e uma finalidade da vida humana, já que a educação deve ser pensada e planejada para ocorrer em todas as fases da vida. É um meio, porque pretende que cada um aprenda a compreender o mundo que o cerca, pelo menos na medida em que isso lhe é necessário para viver dignamente. Finalidade, porque seu fundamento é o prazer de compreender, de conhecer, de descobrir.

Aprender a fazer: Aprender a conhecer e aprender a fazer estão indissociáveis. No entanto, a segunda aprendizagem está estreitamente ligada à questão da formação profissional. Nas sociedades assalariadas que se desenvolvem a partir do modelo industrial ao longo do século XX, a substituição do trabalho humano pelas máquinas tornou cada vez mais imaterial e acentuou o caráter cognitivo das tarefas. Aprender a fazer conduz o ser humano a lidar com situações de emprego, trabalho em equipe, desenvolvimento corporativo e valores necessários para cada trabalho.

Aprender a viver: Essencial à vida humana, para a convivência em sociedade interativa. Aprender a compreender o próximo, desenvolver percepção, estar pronto para gerenciar crises, participar de projetos comuns. Descobrir que o outro é diferente e saber encarar essas diversidades.

Aprender a ser: Desenvolver pensamento crítico, autônomo, criatividade, conhecimentos, o sentido ético e estético perante a sociedade. Não negligenciar o potencial de cada indivíduo, contribuir para o desenvolvimento e formação de juízos e valores do ser autônomo, por que a diversidade de personalidades gera a inovação na sociedade.

2. IDENTIFICAÇÃO

2.1. Histórico de Criação

A escola foi criada pelo Decreto nº 20.349 DE 07 de janeiro de 1983, como Escola Estadual de Primeiro Grau - EEPG do Jardim Picerno e instalada a partir de 10 de janeiro de 1983 pela Resolução SE nº 56, de 09 de março 1983, transformada em EEPG do Jardim Picerno pelo decreto nº 23.246 de 31 de janeiro de 1985, publicado no Diário Oficial do Estado em 01 de fevereiro de 1985. A partir da Lei nº 4663, teve o nome alterado para Escola Estadual de Primeiro Grau Professora Alice Antenor de Souza, publicado em Diário Oficial do Estado em 30 de agosto de 1985. Pela Resolução SE 100 de 01 de setembro de 1998, passou de EEPG para Escola Estadual de Primeiro e Segundo Graus – EEPSP Professora Alice Antenor de Souza, publicado em Diário Oficial do Estado em 01 de setembro de 1998, retroagindo seus efeitos a 02 de janeiro de 1998 e de EEPSP. Para Escola Estadual – EE Professora Alice Antenor de Souza, Decreto nº 44.449, de 24 de novembro de 1999. Em 07 de julho de 2000, obteve autorização para o funcionamento do Telecurso 2000 do Ensino Fundamental, Resolução SE 66 de 07 de julho de 2000, publicado no Diário Oficial do Estado em 15 de julho de 2000, além de autorização para o Telecurso 2000 do Ensino Médio pela Resolução SE 41/01, publicada em Diário Oficial do Estado em 19 de maio de 2001. Síntese: Criação pelo Decreto nº 20.349 de 07 de janeiro de 1983; Instalada a partir de 10 de janeiro de 1983. Decreto nº 23.246 de 31 de janeiro de 1985, transformada em EEPG do Jardim Picerno. Lei nº 4663, altera o nome para Escola Estadual de Primeiro Grau Professora Alice Antenor de Souza; Resolução SE 100 de 01 de setembro de 1998, altera o nome de EEPG para EEPSP Professora Alice Antenor de Souza; Decreto nº 44.449, de 24 de novembro de 1999, altera o nome de EEPSP para EE Professora Alice Antenor de Souza; Resolução SE 66 de 07 de julho de 2000, autorização para o Telecurso 2000 do Ensino Fundamental; Resolução SE 41 de 19 de maio de 2001, autorização para o Telecurso 2000 do Ensino Médio. Atualmente

oferecemos o Ensino Fundamental do 6º ao 9 ano, Ensino Médio diurno e noturno e a Educação de Jovens e Adultos no período noturno.

2.2. Identificação da Unidade Escolar

Escola Estadual Professora Alice Antenor de Souza

Endereço: Rua das Crianças, nº 95

Bairro: Jardim Picerno II

Município: Sumaré

Estado: São Paulo

CE Código da UA: 062470

Código CIE: 049414

Associação de Pais e Mestres – Convênio FDE, número 003914

Código do Prédio: 05-25-114

Telefones: (19) 3873-1883 (19) 3873-6309 / Telefone Público: (19) 3883-0418

E-mail: e049414a@educacao.sp.gov.br

2.3. Cursos Oferecidos pela Unidade Escolar

Curso	Série/Ano	Horários Atendimento	Ato de autorização criação (DOE)
Ensino Fundamental 09 anos	8º e 9º anos	07h/ 12h20min	Ato nº 20.349/83 DOE de 08/01/1983
Ensino Fundamental 09 anos	6º, 7º, 8º anos	13h/ 18h20min	Ato nº 20.349/83 DOE de 08/01/1983

Ensino Médio	1ª, 2ª e 3ª Séries	7h/ 12h20min	Resolução SE 100 DOE de 01/09/1998
Ensino Médio	1ª, 2ª e 3ª Séries	19h/ 23hmin	Resolução SE 100 DOE de 01/09/1998
Ensino Fundamental de Jovens e Adultos	4º termo	19h/ 23hmin	Resolução SE 81 DOE de 16/12/2011
Ensino Médio de Jovens e Adultos	1º, 2º, 3º termos	19h/ 23hmin	Resolução SE 81 DOE de 16/12/2011

2.4. Aspectos Históricos

Alice Antenor de Souza, filha de Jacinto Antenor e Leonina Alves Antenor nasceu em Mineiros do Tietê, aos 06 dias do mês de junho de 1899. Foi casada com o sumareense Francisco Pereira de Souza. Formou-se pela antiga “Escola Normal de Campinas” em 1920 e iniciou o magistério no bairro Jacuba (hoje Hortolândia), sendo posteriormente transferida para a “Escola do Bairro do Cruzeiro”, área rural da cidade de Sumaré e mais tarde, para as “Escolas Reunidas de Rebouças”, todas nesse município. Em 1923 removeu-se para a “Escola da Baixada” e depois para o antigo Grupo Escolar “Ângelo Marino”, localizado na cidade de Ibitinga, onde lecionou por 25 anos, até aposentar-se em 1953.

Desempenhou trabalhos como voluntária na Campanha “Doe ouro para o bem de São Paulo” e na confecção de fardamento para os combatentes da revolução constitucionalista de 1932. No ano de 1962, voltou a residir em Sumaré, onde viveu até seu falecimento, em 26 de dezembro de 1971, aos 72 anos de idade. Todo seu exercício como docente foi dedicado exclusivamente ao magistério de

ensino fundamental – alfabetização, lecionando em classes de 1ª série. Católica praticante, dedicou-se como dama de caridade na antiga Legião de Maria, levando aos lares mais necessitados da periferia, o conforto da palavra de Deus e a ajuda material necessária. Seus descendentes, filho, nora e netos, ainda se consagram à árdua causa da educação e do ensino. Nada mais justo, pois, que a comunidade de Sumaré, em especial do bairro Jardim Picerno e seu entorno, homenageie, através da presente propositura, uma profissional benevolente e respeitada.

3. HISTÓRICO DE RELAÇÃO

3.1. Inserção da Escola na Comunidade

A História da cidade de Sumaré se divide em duas partes: até 1950 sua população era basicamente formada por imigrantes italianos e portugueses; depois de 1950, pela presença de migrantes de todos os estados do Brasil. Os imigrantes vieram quando o café chegou a Campinas na segunda metade do século XIX. A produção cafeeira avançava para o oeste paulista deixando para trás as terras cansadas e as antigas fazendas retalhadas em pequenos sítios, agora ocupadas pelos imigrantes. Eles compravam terras, praticavam a agricultura nas imediações de Sumaré ou abriam comércio na zona urbana.

O vilarejo crescia ao redor da Estação de Rebouças, impulsionado pelo comércio, pela incipiente indústria de sabão, de tijolos, de bebidas e pela atividade extrativa da madeira. Em 1907 o povoado tinha perto de 300 habitantes, em 1912 pouco mais de 400, em 1940 o distrito tinha perto de 5.000 e em 1950 chegava a 6000. Coincidindo com a industrialização do Sudeste, as indústrias alcançaram Sumaré nos anos 50 e a partir de então o município vivenciou um crescimento vertiginoso a cada década. Em 1943 veio a 3M e de lá para cá, dezenas de outras indústrias seguiram o mesmo caminho, impulsionando o desenvolvimento do Município. Em 1991 o distrito de Hortolândia emancipou-se de Sumaré. O Município é considerado um município Industrial. Na agricultura o seu forte é a produção de tomate, que exporta para os países do Mercosul.

Sumaré tem seu nome atual como resultado de uma disposição governamental que impedia a ocorrência de nomes iguais em duas ou mais localidades do país. A cidade, em homenagem ao engenheiro construtor da ferrovia, Antonio Pereira Rebouças Filho, chamava-se Rebouças, mas existia outra de nome idêntico no Paraná. Em 1944, através do decreto 14.334 foi adotado o nome de Sumaré para o município. Sumaré é uma orquídea outrora comum na região, empregada também na medicina popular. Nova Veneza teve seu nome devido a

uma antiga fazenda, denominada Veneza, que se estendia pela atual área do distrito e deu origem às demais fazendas que, por sua vez, acabou por formar o núcleo inicial. O Aniversário de Sumaré é comemorado na data de 26 de julho.

A Escola Estadual Professora Alice Antenor de Souza está localizada no Jardim Picerno, bairro de periferia, localizado na divisa com a cidade de Nova Odessa. Por questões de gestão administrativa municipal, o bairro é referência como Regional Administrativa do Picerno, sendo que no ano de 2015, a Prefeitura Municipal inaugurou um novo prédio administrativo na região. O bairro fica localizado a aproximadamente 6 quilômetros do centro da cidade e possui comércio local de médio e pequeno porte de diversos segmentos, além de empresas prestadoras de serviços, Casa Lotérica e empresas do ramo de alimentação. A região ainda não dispõe de agências bancárias. É um bairro urbanizado, conta com rede de água e esgoto, coleta de lixo cabeamento telefônico e internet.

Áreas verdes que eram ocupadas como habitações gradualmente têm sido recuperadas e as famílias contempladas via projetos habitacionais, com moradias em variadas localizações no município. Próximo a unidade escolar, localiza-se o Posto de Saúde que oferece atendimento à população via Programa Saúde da Família e parceria direta com a escola, desenvolvendo em parceria com esta, programas de saúde como vacinação contra o HPV, Prevenção a DST/AIDS, paternidade responsável, controle de diabetes e pressão arterial.

O Jardim Picerno e seus bairros vizinhos são contemplados com transporte público, ônibus e lotações, mas a população queixa-se das condições de conservação dos veículos e da morosidade na espera pelo atendimento. Quanto a áreas de diversão e lazer, o bairro conta apenas com uma área que oferece academia ao ar livre e um campo de futebol, que é administrado pela associação de bairro. A clientela da Escola Estadual Professora Alice Antenor de Souza é urbana. As famílias são de nível socioeconômico diversificado, prevalecendo à renda familiar de um a três salários mínimos. São famílias compostas de 4 a 7 componentes, sendo que a maioria possui residência própria, prevalecendo às doutrinas religiosas do catolicismo e evangélicos de diversas denominações. Próximo a escola está a igreja católica São Pedro Apóstolo, que desenvolve trabalho de acolhimento e

auxílio a população da região, sendo uma importante parceira da escola em projetos de resgate da autoestima de crianças, jovens e ações de protagonismo juvenil.

A população conta com o serviço de Postos de Saúde localizados na Região e o SUS (Sistema Único de Saúde). O bairro e seu entorno é composto por migrantes dos estados do Paraná, Mato Grosso, Minas Gerais, Região Norte e Nordeste que buscam melhores condições de vida. Porém, atualmente na comunidade, há muitos pais e mães desempregados devido à crise financeira que o país enfrenta.

3.2. Quantitativos Religiosos dos Alunos por Série

Em pesquisa realizada com os alunos em sala de aula, os seguintes quantitativos religiosos por série foram identificados:

6º ano

Total de Alunos participantes	Porcentagem de Católicos	Porcentagem de Evangélicos	Outras Religiões
137	29%	69%	2%

7º ano

Total de Alunos participantes	Porcentagem de Católicos	Porcentagem de Evangélicos	Outras Religiões
112	28%	63,1%	8,9%

8º ano

Total de Alunos participantes	Porcentagem de Católicos	Porcentagem de Evangélicos	Outras Religiões
128	28%	72%	0%

9º ano

Total de Alunos participantes	Porcentagem de Católicos	Porcentagem de Evangélicos	Outras Religiões

participantes	Católicos	Evangélicos	
101	30%	63%	7%

1ºEM/Diurno

Total de Alunos participantes	Porcentagem de Católicos	Porcentagem de Evangélicos	Outras Religiões
88	30%	54%	16%

2º EM/Diurno

Total de Alunos participantes	Porcentagem de Católicos	Porcentagem de Evangélicos	Outras Religiões
42	27%	50%	23%

3º EM/Diurno

Total de Alunos participantes	Porcentagem de Católicos	Porcentagem de Evangélicos	Outras Religiões
13	24%	54%	22%

1º EM/Noturno

Total de Alunos participantes	Porcentagem de Católicos	Porcentagem de Evangélicos	Outras Religiões
18	23%	50%	27%

2º EM/Noturno

Total de Alunos participantes	Porcentagem de Católicos	Porcentagem de Evangélicos	Outras Religiões
24	35%	42%	23%

3º EM/Noturno

Total de Alunos participantes	Porcentagem de Católicos	Porcentagem de Evangélicos	Outras Religiões
55	18%	51%	31%

1ºTA/ EM

Total de Alunos participantes	Porcentagem de Católicos	Porcentagem de Evangélicos	Outras Religiões
12	17%	60%	23%

2ºTA/ EM

Total de Alunos participantes	Porcentagem de Católicos	Porcentagem de Evangélicos	Outras Religiões
13	46%	23%	31%

3ºTA/ EM

Total de Alunos participantes	Porcentagem de Católicos	Porcentagem de Evangélicos	Outras Religiões
20	40%	40%	20%

4ºTA/ EF

Total de Alunos participantes	Porcentagem de Católicos	Porcentagem de Evangélicos	Outras Religiões
21	19%	43%	38%

3.3. Acompanhamento da Vida Escolar, pelos responsáveis

Os alunos que estudam na escola, são oriundos de cinco bairros vizinhos a escola, que formam o setor seu de demanda, o Jd. Picerno II, Jd. Picerno I, Parque Rosa e Silva, Jd.Lucélia, Jd.Basilicata. Com a reorganização e municipalização do ensino, estudantes de 6º ano do ciclo II do Ensino Fundamental são remanejados

para essa escola, após término do Ensino Fundamental I, estudos realizados até o 5º ano na Escola Municipal Neusa de Souza Campos.

Ao ingressarem no ciclo II, parte dos alunos apresentam defasagens e/ou dificuldades na aprendizagem, e necessidade de apoio para adaptação ao prédio escolar, rotina de horários e estudos, diversidade de professores e disciplinas, o que exige atenção especial por parte da equipe de gestores e professores que se apoiam em projetos específicos de acolhimento aos alunos: visita aos espaços do prédio escolar, apresentação aos alunos e familiares, dos membros da equipe gestora, funcionários, colaboradores e docentes. O acompanhamento pedagógico visa intensificar apoio aos docentes no desenvolvimento de atividades de avaliação diagnóstica e recuperação contínua. Através dessa e outras ações realizadas no decorrer da fase de adaptação, espera-se que os novos alunos consolidem laços de solidariedade e pertencimento à comunidade escolar.

Algumas famílias, quando entrevistadas, relatam não disporem de tempo para acompanhar a frequência e o aprendizado dos mesmos, no entanto, em casos pontuais, quando são convocados pela escola, comparecem atendendo à solicitação. A partir dos 16 anos, alguns estudantes adolescentes iniciam a trabalhar, alguns na informalidade, por necessidade de contribuir no sustento da família, necessitando estudar no período noturno. Com esta realidade, muitas faltas e atrasos na entrada do período noturno acontecem, por causa do horário de saída do trabalho, a distância e os horários do transporte escolar. Nesse contexto outros fatores estão presentes como o: desinteresse pelos estudos, cansaço físico, dificuldades de aprendizagem entre outros.

A busca por emprego e a necessidade existencial, conduzem muitos alunos a trabalhar em empresas que oferecem, escala de revezamento de horários de trabalho, principalmente em supermercados, indústrias e lanchonetes, sendo uma das razões do abandono escolar. Existem muitos desafios a serem superados, mas encontramos também no cotidiano escolar muitos avanços e potencialidades, por exemplo a demonstração pela maioria dos alunos de sentimento de pertencimento e respeito ao ambiente escolar, já que muitos tem na escola uma extensão de seus lares, sendo a mesma um local de fazer amigos, interagir uns com os outros, outro aspecto relevante é o bairro ou região não dispor de espaço de lazer e prática de

esportes para a Comunidade, a escola protagoniza ações positivas, aos finais de semana com o Programa Escola da Família (PEF), propondo assim ser um agente transformador do espaço local.

3.4. Quantitativos de Abandono e Retenção

Com referência a esse tema, o grupo escola observou que uma parcela de alunos, apresentam ausências às aulas e abandono escolar. Conforme coleta realizada em dados da escola nos três últimos anos (2014;2015;2016), e apontamentos através de porcentagens, constatou-se que as taxas de retenções e de abandonos estão decrescendo a cada ano, conforme os índices que seguem:

6º ano

Anos	Total de alunos	Abandono	Retenção
2014	210	3,33%	5,7%
2015	353	1,41%	5,66%
2016	188	1,6%	1,59%

7º ano

Anos	Total de alunos	Abandono	Retenção
2014	346	6%	7%
2015	295	7%	8%
2016	184	1,09%	4,35%

8º ano

Anos	Total de alunos	Abandono	Retenção
2014	263	0,6%	17%

2015	344	0,06%	17%
2016	188	8,55%	8,55%

9º ano

Anos	Total de alunos	Abandono	Retenção
2014	259	6%	7%
2015	220	4%	9%
2016	172	2%	14%

1º EM

Anos	Total de alunos	Abandono	Retenção
2014	94	11%	16%
2015	100	0%	8%
2016	128	5%	16%

2º EM

Anos	Total de alunos	Abandono	Retenção
2014	166	11%	14%
2015	148	6%	4%
2016	157	3%	13%

3º EM

Anos	Total de alunos	Abandono	Retenção
2014	202	0%	9%
2015	191	1%	0%
2016	165	1%	20%

3.5. EJA e os Desafios para superação

Há alunos que são matriculados com defasagem idade/série, os quais sempre que oportuno, são oferecidas avaliações de reclassificação, recuperações contínuas, paralelas e quando possível matrícula no Ensino de Jovens e Adultos (EJA), objetivando a correção de ciclo para os mesmos. De modo geral, o nível de aprendizagem é satisfatório, a unidade escolar tem alcançado as metas propostas pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), no entanto, é notório o desenvolvimento de projetos pedagógicos que tenham por meta a aprendizagem através do protagonismo juvenil e intensificação do domínio da leitura e escrita e do cálculo matemático. Para tanto, foi criado um Grêmio Estudantil por meio de votação e elaboração de um estatuto, visando os princípios da democracia.

A clientela do período noturno, é constituída por adolescentes e adultos em busca de novas perspectivas de vida, principalmente profissional e social. Temos no 4ºTA do EF 40 alunos matriculados, nos 1º, 2º e 3º do EJA ensino médio o total de 101 alunos frequentando o segundo semestre de 2017, e EM regular 207 alunos matriculados. Os alunos do EJA em sua maioria são maiores de idade, retornando ao ambiente escolar para concluir os estudos, trabalham em funções diversas, moram nos bairros próximos da escola, parte dos alunos utilizam o transporte escolar para deslocamento até a escola e retorno as residências no final do período escolar.

Algumas fragilidades são observadas especificamente no EJA: elevada quantidade de faltas durante os semestres; constantes pedidos de dispensa das aulas antes do término das aulas; saídas constantes de alunos maior de idade, da sala de aula, para percorrer os espaços da escola corredores, pátio, outras salas de aula, permanência excessiva no banheiro, insistência em fazer uso de cigarros no ambiente escolar, já conscientes da Lei 12.546 aprovada em 2011 que proíbe o ato de fumar cigarrilhas, charutos, cachimbos, narguilés e outros produtos em locais de uso coletivo, públicos ou privados, como halls e corredores de condomínios, restaurantes, clubes, escolas, hospitais – mesmo que o ambiente esteja parcialmente fechado por uma parede, divisória, teto ou toldo.

A comunidade, o corpo docente, alunos e funcionários demonstram carinho pela escola, a participação efetiva nos Conselhos de Escola, Grêmio Estudantil e Associação de Pais e Mestres, Reunião de Pais tem aumentado gradualmente, índice observado em reuniões ordinárias e extraordinárias no ano letivo, os números são avaliados pela equipe gestora, que atua e planeja diferentes estratégias visando o Plano de Ação e a Gestão Participativa.

4. VISÃO E MISSÃO

4.1. Visão

Ser uma escola reconhecida como referência no ensino de qualidade para todos e pelas ações transformadoras na realidade social, contribuindo para o desenvolvimento de cidadãos proativos, que atuem na sociedade de forma autônoma e significativa.

4.2. Missão

Esta escola tem por Missão garantir o acesso e a permanência de todos, ser uma escola acolhedora, com respeito a diversidade religiosa, gênero, étnica, que promova a igualdade, a participação da comunidade, dos órgãos colegiados, ações de melhoria do ambiente escolar, nos índices de avaliações internas e externas, com vistas a formação integral de sujeitos críticos, autônomos, éticos e solidários.

5. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

A proposta pedagógica da E.E Profª Alice Antenor de Souza, articulada pelos membros da equipe gestora, corpos docente e discente, comunidade em geral, tem como norteador do processo de ensino e aprendizagem, o currículo oficial do Estado de São Paulo, que oferece uma base comum de conhecimentos e competências. Os conteúdos, habilidades e competências são organizados por série/ano, através de situações de aprendizagem, oportunizando aos alunos o desenvolvimento das habilidades e competências por meio de atividades não lineares, mas interdisciplinares, incentivando o protagonismo juvenil e o convívio com as diversidades. Os conteúdos são desenvolvidos com o apoio dos Cadernos do Professor e do Aluno, o trabalho do professor segue acompanhamento de orientações sobre gestão da sala de aula, com o apoio de professores coordenadores pedagógicos.

Semanalmente são promovidas Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo - ATPC, com pautas informativas e formativas para suporte das atividades docentes. São oferecidas pela Secretaria da Educação (SEE), avaliações de aprendizagem em processo, as AAP's, que auxiliam o levantamento de informações sobre a aprendizagem dos alunos, as ATPC's, subsidiar ações para os planos de aulas, de recuperação e de planejamento escolar, além de contribuir na elaboração de materiais e experiências pedagógicas, favorecendo o trabalho docente no Protagonismo da aprendizagem dos alunos.

O Currículo do Estado de São Paulo está presente os cadernos do professor e do aluno, além de outros recursos pedagógicos: livros didáticos, recursos multimídias, AAP's, SARESP, Plataformas Digitais (Foco Aprendizagem), Intranet, Rede do Saber, Encontros Presenciais de Formação de Professores e Gestores em Polos locais. Esses e outros recursos permitem, análise das competências e habilidades adquiridas pelos alunos, as fragilidades e potencialidades das turmas, permitindo aos docentes avaliar e reavaliar a prática pedagógica e planos de aulas sempre que necessários.

A educação precisa ser compreendida como prioridade para o desenvolvimento e crescimento do país, dessa preocupação surge a necessidade de construirmos uma sociedade justa e digna para todos. Movida por esse ideal, a Escola Estadual Professora Alice Antenor de Souza, tem avançado em muitos aspectos importantes, principalmente nos vínculos de fortalecimento e parcerias com a comunidade local. Sendo no presente reconhecida como uma escola acolhedora, que respeita e valoriza às diversidades culturais, religiosas, étnicas e experiências de vida de seus educandos. A escola está consciente da sua responsabilidade social e compromisso na formação de cidadãos éticos, solidários e críticos, que possam atuar positivamente em suas comunidades.

5.1. Ensino Fundamental Diurno

Em relação ao desenvolvimento do currículo oficial, os docentes da Escola Estadual Professora Alice Antenor de Souza, compreenderam a proposta e os objetivos do mesmo, utilizando de maneira satisfatória os cadernos do professor e do aluno, utilizando-se de outros recursos pedagógicos, como o uso dos livros didáticos e recursos multimídias, as avaliações de aprendizagem em processo – AAP's, além das Plataformas digitais e formações.

Analisado o desenvolvimento do currículo nas turmas de ensino fundamental, suas potencialidades e entraves, observa-se que muitos alunos trazem consigo defasagens na aprendizagem ao longo de seu percurso escolar e a necessidade de intervenções pedagógicas: retomadas de conteúdos anteriores à série cursada; recuperação contínua e paralela e adequações metodológicas, adaptações curriculares aos alunos com necessidades especiais. A proposta de um currículo único no Estado de São Paulo propiciou continuidade nos estudos aos alunos, favorecendo a adaptação quando necessário o deslocamento, para outro bairro, cidade no estado de SP.

O desafio existe na Gestão de Pessoas é promover as aptidões, diversidades e talentos de cada educando, elevando a autoestima, promovendo a valorização das relações interpessoais, convívio social no âmbito escolar, a

superação de situações de indisciplina, incivilidade e comprometimento com os estudos.

5.2. Ensino Médio Diurno

Nas séries do Ensino Médio, os problemas no desenvolvimento do currículo estão presentes na distribuição da grade curricular, onde algumas disciplinas têm poucas aulas semanais o que ocasiona, às vezes, o não cumprimento de todo o currículo. Há carência de acompanhamento pelos pais, pois se percebe que os mesmos confiam que os filhos estando na adolescência/juventude já são de certa maneira, autossuficientes. Há problemas quanto à frequência regular às aulas e durante o ano letivo, há muitos remanejamentos de alunos para o período noturno, devido ao ingresso no mercado de trabalho. Contatos são feitos as famílias, visando maior empenho por parte do alunado, frequência regular às aulas e incentivo ao prosseguimento dos estudos por parte da família.

Quando o tempo disponível e a quantidade de aulas apontadas nas Situações de Aprendizagens são ineficientes para cumprir o currículo, nossos professores trabalham com seminários em sala de aula, trabalhos escritos, atividades extraclases, vídeos, pesquisas na Sala Ambiente de Informática (S.A.I). Quando se trata de avaliar a aprendizagem dos alunos, os professores procuram observar se os mesmos alcançaram as competências e habilidades propostas durante as aulas e que estão nos Cadernos dos alunos da SEE e AAP's. Utilizam avaliações escritas, aulas práticas, trabalhos escritos, atividades complementares, tarefas, entre outros meios.

Os alunos que não desenvolveram as competências e habilidades de determinado conteúdo, os professores procuram retomar os conteúdos com metodologias diversificadas. Durante todo o ano letivo, os alunos têm oportunidades para sanar as defasagens por meio de recuperação contínua, compensação de ausências, reescritas, interpretações de textos, avaliações de preparação para o ENENM e simulados escritos e on-line.

5.3. Ensino Médio Noturno

Percebe-se que especialmente por se tratarem em sua maioria de alunos trabalhadores, o cansaço e a escala de trabalho dos alunos, é fator predominante nos números excessivos de ausências ao longo do ano letivo. O período de aulas, sendo menor que o do diurno, obriga de certa maneira, o docente a realizar adequações no desenvolvimento dos conteúdos do currículo e a intensificação de outros recursos, como livros didáticos para complementos e pesquisas além de apoios multimídias. É notório no perfil destes alunos, por que apresentam: maior defasagem na aprendizagem, necessitando de muito empenho do corpo docente, com a sucessivas intervenções pedagógicas em sala de aula pelos professores e também da Coordenação Pedagógica, com a aplicação de estratégias, metodologias de aprendizagem e recuperação e compensação de ausências.

5.4. Educação de Jovens e Adultos (E.J.A.)

A educação de jovens e adultos nesta unidade escolar tem por objetivos resgatar e suprir a escolaridade do jovem e do adulto nos Ensinos Fundamental e Médio, que por vezes foi interrompida por anos, visando reparar e propiciar a estes educandos ensino “mais acelerado” e voltado para as necessidades imediatas, adequando-os para as exigências de um mercado de trabalho competitivo e voltado para a tecnologia, além do entendimento de que o exercício pleno da cidadania de forma consciente e justa se faz por meio do desenvolvimento intelectual, ético, moral e afetivo.

O corpo docente direciona ações pedagógicas visando despertar o interesse do educando a partir de aulas dinâmicas, que possam leva-los a construção de conhecimentos, servindo como base os pilares da educação segundo Delors (2012), aprender a aprender, aprender a ser, aprender a conviver e aprender

a viver. As metodologias empregadas estão baseadas na construção do conhecimento, respeitando-se as experiências culturais, sociais, política, econômica e religiosa de cada um, promovendo a articulação entre as disciplinas, contemplando sequência e significado nos conteúdos contemplados pelo Currículo Oficial do Estado de São Paulo.

A avaliação não é um instrumento para apontar erros, mas para quantificar os conhecimentos adquiridos pelos alunos e oferecer ao educador, momento de reflexão quanto a sua prática docente, servindo como instrumento de apoio para revisão e reformulação de seu plano de ensino. Com o objetivo de incentivar a frequência regular e a permanência do educando na escola, serão desenvolvidos projetos que despertem o aluno pelo conhecimento, por meio de metodologias diversificadas, utilização de diferentes portadores de textos e informações, planejamento de aulas práticas e experimentais, utilização de recursos multimídias e uso das tecnologias – web sites e outros. A coordenação pedagógica, cabe dar continuidade e amplitude as ações de formação e capacitação contínua em serviço, durante as atividades de trabalho pedagógico coletivo – ATPC's.

6. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

6.1. Parcerias Estabelecidas

A unidade escolar mantém parceria com o Conselho Tutelar do município, com o Centro Integrado Empresa Escola – CIEE, Instituto de Promoção do Menor, Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, Posto de Saúde da Família, Paróquia São Pedro Apóstolo – Pastoral da Juventude, Polícia Militar do Estado de São Paulo e Conselho de Segurança do bairro – CONSEG, Jovem Aprendiz. Todas essas parcerias têm contribuído no apoio e orientação aos pais e atendimento psicossocial aos educandos e encaminhamento ao mercado de trabalho.

6.2. Desafios e Objetivos Comuns aos Docentes

- ✓ Integração da equipe escolar – gestores, coordenadores pedagógicos e docentes para que efetivamente seja realizado um trabalho coletivo;
- ✓ Valorização das potencialidades e bagagens culturais dos alunos, posicionando-se o docente como um mediador do processo ensino-aprendizagem;
- ✓ Desenvolver postura ética e de relacionamento interpessoal respeitoso, condizente com um ambiente escolar e espaço de formação de pessoas;
- ✓ Garantir e propiciar diferentes metodologias de ensino, respeitando o ritmo de aprendizagem de cada aluno e oferecendo mecanismos de apoio, como recuperações contínua e paralela;
- ✓ Motivar e favorecer ao educando a compreensão de que toda e qualquer disciplina do currículo tem igual importância para que o mesmo compreenda o mundo em que vive (aprender a viver e conviver), construindo conhecimento pertinente e aprofundado nas diferentes áreas do saber;
- ✓ Desenvolver ações de conscientização sobre os valores éticos, morais e de respeito a si mesmo e ao próximo, para convívio e construção de um mundo mais humano, justo, digno, de tolerância e respeito às diferenças e diversidades culturais, raciais, religiosas, de orientação sexual e outros;
- ✓ Fomentar atividades objetivando a integração da comunidade à escola, conscientizando a todos quanto à necessidade de se estabelecer parcerias entre a família e os educadores, para otimização de esforços para acompanhamento da vida escolar dos alunos, objetivando o sucesso no processo ensino-aprendizagem e consequentemente, na qualidade do ensino;
- ✓ Participar efetivamente das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo – ATPC's, promovendo a articulação de um trabalho efetivamente coletivo.

6.3. Concepções sobre Ensino-Aprendizagem e Avaliação da Equipe Escolar

Os professores em sua maioria concebem o ensino-aprendizagem como indissociáveis, e por sua vez se reconhecem como parte integrante e agentes ativos na aprendizagem dos alunos, e com o objeto a ser aprendido. Nesse contexto a avaliação passa a ser parte do processo de aprendizagem, subsidiando o trabalho do professor. Seus resultados são utilizados tanto para a verificação da aprendizagem, como para diagnósticos no decorrer do processo.

Contudo, ainda existem avaliações classificatórias, que necessitam ser extintas. Em relação aos indicadores, as avaliações externas são vistas, como perda de autonomia do professor, do que um subsídio para o trabalho. Sendo necessário formações em ATPC's, reuniões pedagógicas, planejamentos e replanejamento, cursos de Formação oferecidos pela SEE e DER. As principais ações são trabalhar permanentemente com a recuperação contínua, metodologias diversificadas, uso de instrumentos multimídias. Enfim, recursos variados que permitam aos alunos, a aquisição de habilidades não consolidadas em sua aprendizagem, nesta unidade escolar, muito já se avançou em direção dessa compreensão.

A avaliação interna do processo de ensino e aprendizagem, é realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática, tendo como objetivo o diagnóstico da situação de aprendizagem dos alunos e a programação curricular prevista em cada nível e etapa da escolaridade, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, tem por objetivos:

- I - Diagnosticar e registrar os progressos do aluno e suas dificuldades;
- II - Possibilitar que os alunos auto avaliem sua aprendizagem;
- III - Orientar o aluno quanto aos esforços necessários para superar as dificuldades;
- IV - Fundamentar as decisões do Conselho de Classe/Série quanto à necessidade de procedimentos paralelos ou intensivos de reforço e recuperação da aprendizagem, de classificação e reclassificação de alunos;
- V - Orientar as atividades de planejamento e replanejamento dos conteúdos curriculares.

6.4. Equipe Gestora

Diretor - subsidiar os profissionais da escola na construção de concepção de ensino aprendizagem, alinhada ao Currículo Oficial do Estado de São Paulo, com mecanismos que assegurem a concretização do projeto educativo. Acompanhar, organizar, reorganizar o trabalho pedagógico. Implementar semanalmente com a equipe gestora, o alinhamento de ideias, decisões e avaliação do trabalho desenvolvido. Integração e articulação dos órgãos colegiados no exercício de uma gestão participativa e democrática.

Vice-Diretor - Estabelecer estratégias de acompanhamento e avaliações que possam organizar e reorganizar o trabalho pedagógico. Reunião semanal com a equipe gestora, para alinhamentos, tomadas de decisões, e para avaliação do trabalho desenvolvido. Integração e articulação dos órgãos colegiados para exercício de uma gestão participativa e democrática.

Coordenação - A coordenação pedagógica tem como finalidade o aprimoramento do trabalho pedagógico, procurando vivenciar um processo participativo entre a equipe gestora, professores e alunos, assegurando a concretização da proposta pedagógica da escola e do Currículo Oficial do Estado. É competência dos professores coordenadores favorecer o trabalho interdisciplinar na ação pedagógica, favorecer a realização de atividades de enriquecimento de currículo como os projetos interdisciplinares para os eventos da escola, participar do planejamento, acompanhamento e avaliação das ações pedagógicas com a direção, os professores e alunos e de propiciar momentos de reflexão e ações formativas durante às ATPC's, acerca de temas como educação, ação pedagógica, proposta de trabalho da escola e a importância do próprio trabalho.

6.5. Equipe Gestora – 2017

Nome	Cargo/função	RG
Eduardo de Aguiar Junior	Diretor de Escola (designada)	32.601.989-3
Rosilda Aparecida D. Junges	Vice-Diretora de Escola	37474709xsp
Angela Maria Sacoman	Vice-Diretora do PEF	33.431.243
Elisabete Alves Ribeiro	Coordenadora Pedagógica Ensino Fundamental	18.890.739
Liége Maira Alves Franco Alfaro	Coordenadora Pedagógica Ensino Médio	27.643.273-3

6.6. Quadro de Professores – 2017

Adriana P.S. Martinez	Ciências	Matemática	Ensino Fundamental
Alécio da Silva Lopes	Ciências	Matemática /Ciências	Afastado na vice direção
Airton Aparecido Anderson	Geografia	Geografia	Ensino Médio
Alberto Pedroni	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	Ensino Fundamental
André Alves Fontes	Arte	Arte	Ensino Médio
Ana Marcia Melloni	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa e Leitura	Ensino Fund. e Médio
Aurinda de Moraes Prado	História	História	Ensino Fundamental
Andreia Cristina Ferreira	Arte	Arte	Ensino Fundamental
Angela Maria Sacoman	Ciências Biológicas	Ciências	Ensino Fundamental
Antonio João Bortolon	História	História	Afastado na Diretoria Ensino Sumaré
Aparecida Feltrin Milani	Ciências	Matemática	Ensino Fundamental
Aparecida de Jesus Sabino	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	Fundamental e Médio
Aparecida Sueli P. da Silveira	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	Readaptada
Clarice Crema Antoniassi	História	História	Ensino Fundamental
Claudia Barbosa Silva	Ciências Biológicas	Ciências/Biologia	Readaptada

Cristiane Toledo Salgado	Geografia	Geografia	Ensino Fundamental
Deusdete Dantas Silva	Biologia	Biologia	
Diederfran de Castro Dias	História	História/Filosofia	Ensino Fund. e Ensino Médio
Evanio Renato Martins Romeiro	Matemática	Matemática	Ensino Médio
Elenir Jodas Rovaris Terza	Ciências	Matemática	Ensino Fund. e Médio
Elizabeth Alves Ribeiro de Souza	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	Professora Mediadora
Elton Edi de Carvalho	Educação Física	Educação Física	Ensino Médio
Heitor Fernando de A.Lima	Filosofia	Filosofia/ Sociologia	Ensino Médio
Ionara Barros de Almeida	Matemática	Matemática	Ensino Fundamental
Ingrid Gislene Oliveira Silva	Geografia	Geografia	Ensino Fundamental
Jair Cardoso Bonfim	Geografia	Geografia	Ensino Fund. e Ensino Médio
Jonas Donizeti Leonardo	Física	Matemática/Física	Ensino Médio
Keila Cristina da Silva Rodrigues	Matemática	Matemática	Ensino Médio
Leia Febronia Pinheiro	Sociologia	Sociologia	Ensino Médio
Luciana Cristina Ottênio Dutra	História	História	Ensino Fundamental
Milquia Melo Santiago	Arte	Arte	Ensino Fundamental
Marcos Aparecido dos	Educação Física	Educação Física	Ensino

Santos			Fundamental
Maria Aparecida Vieira Gonçalves	Letras	Português/Inglês	Ensino Fund. e Ensino Médio
Maria Luiza de Souza Rocha	Arte	Arte	Ensino Fundamental
Marta Filomena França	Matemática	Matemática	Ensino Fundamental
Mauro Sergio Saraiva Pereira	Educação Física	Educação Física	Ensino Fundamental
Meire Vasconcelos Gava	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa e Leitura	Ensino Fund. e Ensino Médio
Meire Vasconcelos Gava	História	História	Ensino Fundamental
Mirelle Alessandra Marin	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	Ensino Fundamental
Nilceia Beck Strabelli	Química	Química/Arte	Ensino Fund. e Ensino Médio
Ricardo Mendes Tomaz	Química	Química	Ensino Médio
Rosana Barbosa R.de C.Dias	Língua Portuguesa	Inglês	Ensino Fundamental
Rosemeire Trevisan Beffa	Ciências	Matemática	Ensino Fundamental
Rosilda Aparecida D.Junges	Geografia	Geografia	Afastada Vice-Direção
Rosimar de Fatima Martins	Matemática	Matemática	Ensino Médio
Rosimar de Fatima Martins	Biologia	Matemática /Biologia	Ensino Fund. e Ensino Médio
Sebastião de Castro	Ciências	Ciências	Ensino Fundamental

Silmara Branicio L.Dias	Língua Portuguesa	Inglês	Ensino Fundamental
Selma Cristina Bianchi de Souza	Química	Química	Ensino Médio
Simone Maria Gonçalves Serafim	Inglês	Inglês	Ensino Médio
Solange Beatriz J.Brito	Geografia	História/Sociologia	Ensino Fund. e Ensino Médio
Sueli Dias Martins Jodas	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	Ensino Fundamental

Suziclei da Cota Gonçalves	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa e Leitura	Ensino Fund. e Ensino Médio
Therezinha dos Anjos Sabino	História	História	Ensino Médio
Valdecir de Souza Alves	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	Ensino Fundamental
Valdeir Roberto Favaleça	Geografia	Geografia	Ensino Fundamental
Vanessa Trindade Guelere	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	Ensino Fundamental
Vilson de Oliveira Cardoso	Ciências	Ciências	Ensino Fundamental

6.7. Órgãos Colegiados e Funções

Os Órgãos Colegiados possuem várias competências relacionadas ao ensino e aprendizagem do Currículo Oficial, às avaliações de resultados e aproximação da comunidade escolar nas tomadas de decisões. O Grêmio estudantil tem como

objetivo promover a cooperação entre administração, professores e alunos na rotina escolar, buscando tomada de decisões que beneficiem a todos os alunos e no exercício da cidadania. São responsáveis por incentivar a cultura literária, artística e desportiva de seus membros, de promover o interesse no corpo discente pelas atividades escolares e associativas entre outros. O grêmio escolar é composto por 12 alunos no ano de 2017 sendo: Coordenador Geral, Coordenador Financeiro, Coordenador de Comunicação, Coordenador de Esportes, Coordenador Cultural, Coordenador Social e os Suplentes de cada função.

6.8. Grêmio Estudantil 2017

O Grêmio Estudantil da E.E.Prof.^a Alice Antenor de Souza, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída pelos alunos regularmente matriculados e frequentes. Sediada no Estado de São Paulo, cidade de Sumaré, na Rua das Crianças, nº95, jardim Picerno II, com duração ilimitada e regida pelas normas de um estatuto. Tem por finalidade melhorar a qualidade de vida e da educação dos alunos da referida unidade escolar sem qualquer distinção de raça, credo político ou religioso, orientação sexual e de gênero ou quaisquer outras formas de discriminação, estimulando o interesse dos alunos na construção de soluções para os problemas, contribuindo para formar cidadãos participativos e multiplicadores de valores positivos.

Constituição do Grêmio Estudantil: Diversidade Cultural 2017

Cargo	Nome	Função
Coordenador Geral	Wender Patrik Queiroz (3ºB)	✓ Representar
Suplente	João Gabriel de Andrade Godoi (9ºA)	com competência o Grêmio Escolar junto ao Conselho de Escola, à

		Associação de Pais e Mestres e Direção da Escola.
Coordenador Financeiro Suplente	Diego Martins de Souza (9ºE) Milena Santos Moreira (3ºB)	✓ Manter em dia a prestação de contas de todo movimento financeiro do Grêmio.
Coordenador de Comunicação Suplente	Vitória Lima Rondão (9ºB) Fernanda Martins de Souza	✓ Informar as atividades que o Grêmio está realizando, colocando em prática os órgãos oficiais de comunicação do Grêmio, como rádio, jornal, mural, etc.
Coordenador de Esportes Suplente	Guilherme Esteves Nunes (9ºC) Estela Brioschi Pereira (7ºD)	✓ Incentivar a prática dos esportes, organizando campeonatos dentro e fora da escola.
Coordenador Cultural Suplente	Larissa Naiara de Almeida (9ºE) Wesla Zaine Barbosa da Silva (9ºE)	✓ Promover conferências, exposições, concursos,

		recitais, mostras, shows e outras atividades culturais.
Coordenador Social Suplente	Marcelo dos Santos Silva (9ºE) Alice Geovane Teixeira (7ºD)	✓ Promover campanhas como do agasalho, desarmamento, reciclagem de lixo, etc.

6.9. Conselho de Escola e atribuições

O Conselho de Escola é um importante canal de comunicação para uma gestão democrática e participativa da unidade escolar, considerando que é composto por todos os atores, diretor, funcionário, especialista, aluno, família. Além disso, também fortalece a participação dos demais colegiados e representantes de lideranças da comunidade local. Reunir-se, ordinariamente, duas vezes por semestre e, extraordinariamente, por convocação do diretor da escola ou por proposta de, no mínimo, um terço de seus membros.

Deliberar sobre:

- a. diretrizes e metas da unidade escolar;
- b. alternativas de solução para problemas de natureza administrativa e pedagógica;

- c. projetos de atendimento psicopedagógico e material ao aluno;
- d. programas especiais visando à integração escola-família-comunidade;
- e. criação e regulamentação das instituições auxiliares da escola;
- f. prioridades para aplicação de recursos da escola e das instituições auxiliares;
- g. a designação ou a dispensa do vice-diretor de escola;
- h. as penalidades disciplinares a que estiverem sujeitos os funcionários, servidores e alunos da unidade escolar.

Elaborar:

- a. o calendário e o regimento escolar, observadas as normas do Conselho Estadual de Educação e a legislação pertinente;
- b. atas e registrar em livro próprio as decisões tomadas em reunião, com a devida clareza, objetiva e fidedigna.
- c. divulgar amplamente reuniões com pauta definida para participação de todos os atores envolvidos.
- d. apreciar os relatórios anuais da escola, analisando seu desempenho em face das diretrizes e metas estabelecidas. Conforme organograma que segue:

Deliberativa	Refere-se tanto às tomadas de decisão relativas às diretrizes e linhas gerais das ações pedagógicas, administrativas e financeiras quanto ao direcionamento das políticas públicas, desenvolvidas no âmbito escolar.
Consultiva	Refere-se não só à emissão de pareceres para dirimir as dúvidas e tomar decisões como também às questões pedagógicas, administrativas e financeiras, no âmbito de sua competência.
Fiscalizadora	Refere-se ao acompanhamento e à fiscalização da gestão pedagógica, administrativa e financeira da unidade escolar, garantindo a legitimidade de suas ações.
Mobilizadora	Refere-se ao apoio e ao estímulo às comunidades escolar e

	local em busca da melhoria da qualidade do ensino, do acesso, permanência e aprendizagem dos estudantes.
Pedagógica	Refere-se ao acompanhamento sistemático das ações educativas desenvolvidas pela unidade escolar, objetivando a identificação de problemas e alternativas para melhoria de seu desempenho, garantindo o cumprimento das normas da escola, bem como a qualidade social da instituição escolar

Conselho de Escola Professores – 2017

Adriana P.de Souza Martinez
Ana Márcia Belloni
Elisabete A. Ribeiro de Souza
Jair Cardoso Bonfim
Julieta Lidovina Alves
Valdecir de Souza Alves
Vilson de Oliveira Cardoso
Maria Luiza de Souza Rocha
Mirelle Alessandra Marin

Conselho de Escola Alunos – 2017

Marcelo dos Santos Silva	9ºE
Ingrid Caroline Pigato	9ºA
Beatriz Moreira Domingos	1ºB
Halfreed Bezerra Soares Domingos	8ºE

Luidy Piovezam Rodrigues	8°C
Matheus Henrique de Souza	8ºA
Maria Eduarda Moreira Ferreira	7ºD

Conselho de Escola Pais – 2017

Rosimeire Cristina Moreira
Custódio Rodrigues da Silva
Sebastião Pereira da Silva Filho
Simone Santa Rosa
Sidilene Aparecida Moreira Domingos
Zelândia Malheiro S. dos Santos

6.10. Objetivos da APM

Associação de Pais e Mestres - APM, instituição auxiliar da escola, tem por finalidade colaborar no aprimoramento do processo educacional, na assistência ao escolar e na integração família-escola-comunidade. Como entidade com objetivos sociais e educativos, não terá caráter político, racial ou religioso e nem finalidades lucrativas.

I - Colaborar com a Direção do estabelecimento para atingir os objetivos educacionais colimados pela escola;

II - Representar as aspirações da comunidade e dos pais de alunos junto à escola;

III - Mobilizar os recursos humanos, materiais e financeiros da comunidade, para auxiliar a escola, provendo condições que permitam: a) melhoria do ensino; b) o desenvolvimento de atividades de assistência ao escolar, nas áreas socioeconômica

e de saúde; c) a conservação e manutenção do prédio, do equipamento e das instalações; d) a programação de atividades culturais e de lazer que envolvam a participação conjunta de pais, professores e alunos; e) a execução de pequenas obras de construção em prédios escolares, que são acompanhadas e fiscalizadas pela FDE (Fundação para o Desenvolvimento da Educação).

IV - Colaborar na programação do uso do prédio da escola pela comunidade. V - Favorecer o entrosamento entre pais e professores possibilitando:

a) aos pais, informações relativas tanto aos objetivos educacionais, métodos e processos de ensino, quanto ao aproveitamento escolar de seus filhos;

b) aos professores, maior visão das condições ambientais dos alunos e de sua vida no lar. Conselho de Classe e Série é órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos, fundamentado no Projeto Político Pedagógico da escola e no Regimento Escolar. É o momento em que professores, equipe pedagógica e direção se reúnem para discutir, avaliar as ações educacionais e indicar alternativas que busquem garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

Membros da APM – 2017

Função	Nome
Presidente	Flávia Elias Blazutti
Conselho Fiscal	Sebastião Pereira Filho, Fabiana Lopes Menezes, Odilon de Oliveira.
Diretor Executivo	José Sylvio de Moraes
Vice-Diretor Executivo	Maria Antonia Nunes Chaves

Diretor Financeiro	Zelândia Malheiros Santana dos Santos
Vice-Diretor Financeiro	Meire Vasconcelos Gava
Secretário	Aparecida Feltrin Milani Ponzani
Diretor Cultural	Angela Maria Sacoman
Diretor de Esportes	Marcos Aparecido dos Santos
Diretor Social	Vilson de Oliveira Cardoso
Diretor de Patrimônio	Elisabete Alves Ribeiro de Souza

6.11. Quadro de Funcionários e Funções

Nome	Cargo/Função	RG
Gheisa Alves Rodrigues	Gerente de Organização Escolar	44.463.164-1
Artur Emilio Terza	Agente de Organização Escolar	17.245.082-2
Fabiana Lopes Menezes	Agente de Organização Escolar	40.889.460-x
Silvani Marques Monção	Merendeira da Prefeitura	32.511.266-6
Marta Bezerra Alves do Nascimento	Merendeira terceirizada	42.526.149-9
Marinalva Conceição da Silva	Merendeira terceirizada	35.740.988-7
Zelândia M. Santana dos Santos	Agente de Limpeza terceirizada	50.458.825-4
Agustinha L. Magalhães Antunes	Agente de Limpeza terceirizada	21.342.351-7
Maria Antonia Nunes Chaves	Agente de Limpeza terceirizada	10.903.813-7

6.12. Parcerias estabelecidas

A unidade escolar mantém parceria com o Conselho Tutelar do município, com o Centro Integrado Empresa Escola – CIEE, Instituto de Promoção do Menor, Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, Posto de Saúde da Família, Paróquia São Pedro Apóstolo – Pastoral da Juventude, Polícia Militar do Estado de São Paulo e Conselho de Segurança do bairro – CONSEG. Todas essas parcerias têm contribuído no apoio e orientação aos pais e atendimento psicossocial aos educandos e encaminhamento ao mercado de trabalho.

7. ESTRUTURA FÍSICA

Reconhecendo a importância do desenvolvimento social, emocional, educacional dos alunos, a Escola Estadual Professora Alice Antenor de Souza, organiza o espaço físico para acolhimento dos alunos, de forma que favoreça a funcionalidade pedagógica do ambiente. A escola tem construções em dois blocos com Salas de aula, Secretaria, Sala de Informática, Sala de Professores, Sala de Coordenação, Almoxarifado, Banheiro para Acessibilidade, Cantina, Cozinha Escolar, acesso a Quadra de Esportes, Pátio coberto e outro sem cobertura, banheiros dos alunos Masculino e Feminino, Palco para apresentações culturais e artísticas. Coletivamente através do Conselho de Escola, foi decidido que as salas para o funcionamento dos 6 sextos anos, sejam as localizadas na parte superior (bloco 1) da escola, assim os alunos poderão contar com facilidade de deslocamento na Unidade Escolar, importante na fase inicial que necessita de adaptação. No bloco 2, localizam-se Salas de Aula, que estudam alunos dos 7, 8 e 9 anos, EJA e o Ensino Médio matutino e noturno, esse bloco possui também Sala Pedagógica e a Sala de Multimídia.

7.1. Caracterização do Espaço Físico da Escola

Espaço	Quantidade	Condição de uso	Espaço com necessidade de reforma
Acessibilidade e adaptabilidade para alunos, docentes e usuários da comunidade e portadores de deficiência.	02	Rampa de acesso Bebedouro Banheiro adaptado	-

Sala de aula	16	Razoável	Reforma do piso
Sala de leitura	01	Bom	-
Secretaria	01	Razoável	Reforma do piso
Direção	01	Razoável	Reforma do piso
Vice Direção	Junto com a direção		-
Coordenação	01	Razoável	Reforma do piso
Sala do Acesso Escola	01	Bom	-
Laboratório de Informática	01	Bom	-
Quadra esportiva	01	Bom	-
Cozinha	01	Bom	-
Zeladoria	01	Bom	-
Corredores e acessos	02	Razoável	Reforma do piso
Sanitários de alunos	02	Ruim	Reforma geral, ampliação.
Sanitários administrativos	03	Razoável	Reforma geral.

8. JUSTIFICATIVA

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um instrumento teórico-metodológico que tem por finalidade subsidiar as ações, de forma sistematizada, pautado em princípios legais, filosóficos e pedagógicos. Sua elaboração está prevista no inciso I, do Art. 12, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, o qual cita que: “Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica”. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional ainda estabelece que a elaboração do PPP deve ser coletiva, democrática e participativa, os:

[...] Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão de:

I - participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
[...]

Art. 14. Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

I - participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; [...]

A elaboração do Projeto Político-Pedagógico também se justifica pela necessidade de identificar junto à comunidade escolar as fragilidades e potencialidades, modo a definir ações e estratégias para a práxis educativa, refletindo a função social da escola pública, garantindo uma educação pública de qualidade e que contribua para a melhoria da escolarização da população atendida. Nesse sentido, o Projeto Político-Pedagógico da Escola Alice Antenor de Souza, segue a Pedagogia Histórico-Crítica: [...] por apresentar uma prática pedagógica que propõe uma interação entre conteúdo e a realidade concreta, visando a transformação da sociedade através da ação-compreensão-ação do aluno, que enfoca nos conteúdos, como produção histórico-social de todos os homens [...].

Entendendo o ser humano como ser histórico e social, buscando garantir o acesso, a permanência e a apropriação dos conhecimentos historicamente construídos pela humanidade. Nessa perspectiva, este Projeto Político Pedagógico

se constitui numa iniciativa e compromisso com a educação para emancipação do sujeito, por meio da garantia do cumprimento de sua função social: socializar os conhecimentos artísticos, filosóficos e científicos. Busca-se não perder a criticidade, diante das diretrizes filosóficas, políticas e pedagógicas voltadas à educação escolar de qualidade e pretende-se que seja concretizado por meio da ação coletiva dos segmentos da comunidade escolar. Espera-se que as intencionalidades desse Projeto Político Pedagógico possibilitem um novo repensar e contribuam para a prática pedagógica da perspectiva adotada.

A importância do PPP da Escola Estadual Professora Alice Antenor de Souza leva em conta a trajetória da sua comunidade escolar, a sua história e cultura, não só para garantir um percurso formativo de sucesso para as crianças e os estudantes, como também para cumprir o seu compromisso com a sociedade. Justifica-se a necessidade do PPP para que a comunidade escolar se envolva, com os sistemas de ensino que definem normas da gestão democrática no ensino público. Promovendo a:

- ✓ Participação dos Colegiados nas ações escolares;
- ✓ Protagonismo nas várias dimensões da vida escolar;
- ✓ Melhoramento dos espaços e condições físicas do prédio escolar;
- ✓ Desenvolvimento de projetos que contribuam para a inclusão de alunos com necessidades pedagógicas especiais (Educação Especial);
- ✓ Formação de funcionários (Gestão de Pessoas); articulação da comunidade escolar para ações que promovam a participação da comunidade na Escola;
- ✓ Fortalecimento de vínculos para o acolhimento da Diversidade (gênero, étnica, religiosa, educação especial);
- ✓ Desenvolvimento de mecanismos na escola para redução das porcentagens de evasão e retenção dos alunos;
- ✓ Indicadores do SARESP e das AAP's da Unidade Escolar apontam porcentagens de alunos abaixo do básico e a necessidade de mudar essa realidade. Analisando esses índices com fragilidades, percebe-se que, eles vêm diminuindo a cada ano, os mesmos servem de referencial para avaliação do trabalho coletivo e a necessidade de ações positivas, que possam garantir a aprendizagem, a permanência e o sucesso do aluno na escola.

Para a escola Alice Antenor de Souza a aprendizagem é parte de uma ação coletiva que busca a formação dos estudantes em seu percurso formativo, garantindo o desenvolvimento em todos os aspectos. Dessa forma, objetivos e metas precisam ser traçadas no Planejamento Escolar e avaliadas no Replanejamento, para verificações se a escola está cumprindo com seu papel social, sua Missão e Visão frente ao ensino e a aprendizagem. Essa concepção parte da premissa de que todos podem aprender a partir de seu ritmo e no seu tempo, para isso as aprendizagens precisam ser significativas, e que a Escola oferece oportunidades, ações e estratégias.

9. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

9.1. Alunos com necessidades Educacionais Especiais

Na Escola Estadual Alice Antenor de Souza os alunos com dificuldades acentuadas de aprendizagem ou com deficiência que dificulte o acesso ao currículo são encaminhados para avaliação médica, psicológica e pedagógica especializada, se necessário, com diagnóstico médico ou parecer psicológico que indique deficiência intelectual, terão atendimento educacional especializado, em sala de recurso, em turno inverso ao regular. Assim, o Projeto Pedagógico desta escola se propõe a oferecer e uma educação que propicie respostas educacionais a todos os alunos inclusive àqueles que apresentam Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) e Altas Habilidades/Superdotação, atendidos pela Educação Especial. Esta escola prevê o estabelecimento de rede de apoio à inclusão, no espaço físico da escola ou em espaços da mesma, onde o aluno receba o atendimento educacional especializado (AEE) sempre que necessário.

É reconhecida a importância e a necessidade do desenvolvimento social, emocional e educacional do público alvo da educação especial, ainda existe

inseguranças por parte de uma parcela de professores, no desenvolvimento do trabalho pedagógico, sobre quais formas trabalhar para se atingir o objetivo da inclusão de fato e não apenas a permanência dos alunos em sala de aula. Muitos professores apontam falta infraestrutura nas escolas e, formação especializada aos agentes envolvidos no processo são eles: pais, professores, funcionários, gestores.

A inclusão social e cognitiva acontece por que, muitos professores estão comprometidos no preparo de aulas e adaptações curriculares para os alunos, embora reivindiquem capacitações específicas e trabalho multidisciplinar entre as áreas de saúde, psicopedagogia, instituições como a APAE e Pestalozzi com a escola.

Consta no Regimento Escolar como um dos objetivos, compreender os direitos e deveres individuais e coletivos do cidadão. Desta maneira a escola pretende atingir este objetivo desenvolvendo processos de ensino-aprendizagem significativos e contextualizados. Pretende-se preparar o educando para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, estimulando o convívio em sociedade.

No ano de 2015, a unidade escolar foi contemplada com recursos federais para adequações no prédio e acessibilidade. Os recursos recebidos foram aquém das necessidades do prédio, tendo sido priorizados adequações no portão de entrada dos alunos, eliminando os degraus e declive, com a construção de rampas e instalação de corrimãos, nivelamento/remoção de degraus acentuados da área externa ao lado do refeitório, aquisição de um bebedouro para alunos cadeirantes e aquisição de mesa adaptada para este público, além de um andador, já que temos alunos com dificuldades de locomoção (deficiente físico transitório). Sempre que necessário, escola procura auxílio técnico especializado junto a Diretoria de Ensino, com a Professora Coordenadora do Núcleo Pedagógico – PCNP de Educação Especial e com os professores especialistas das salas de recursos buscando compreender melhor a deficiência de seus alunos e como contribuir para sua aprendizagem. Outra ação importante é a solicitação de tutoria e transporte escolar para os alunos da Educação Especial que necessitam desses serviços para locomoção, além das atividades de acolhimento e acompanhamento para o desenvolvimento da confiança e autoestima com a Comunidade Escolar.

A Escola respeita os princípios de igualdade e equidade, promovendo o fortalecimento da escola inclusiva, e entende que a educação especial integra a educação regular e perpassa por todos os níveis, etapas e modalidades de ensino. A escola está voltada a promoção de uma educação para todos, nesse contexto ela:

- ✓ Efetua a distribuição ponderada dos alunos público alvo da educação especial pelas várias classes da fase escolar em que forem classificados, buscando a adequação entre idade e série/ano;
- ✓ Promove o estabelecimento de parcerias e redes de apoio para auxiliar os alunos com deficiência;
- ✓ Procura garantir, no âmbito de sua governabilidade, a presença de intérpretes da Libras, guias intérpretes e cuidadores, sempre que necessário;
- ✓ Busca dar sustentabilidade ao processo escolar, mediante aprendizagem cooperativa em sala de aula, trabalho de equipe na escola e constituição de redes de apoio com a participação da família e de outros agentes da comunidade no processo educativo;

9.2. Apoios Pedagógicos

- a) Oferta de materiais didático-pedagógicos necessários à aprendizagem, à comunicação, com utilização de linguagens e códigos aplicáveis;
- b) Atendimento educacional especializado no contra turno dos alunos. A Escola Alice encaminha os alunos com necessidade de atendimento especializado a Sala de Recursos da Escola Antonio do Vale Melo pela proximidade e facilidade de locomoção dos alunos e responsáveis. Alunos da escola também frequentam a Pestalozzi de Sumaré.

10. OBJETIVOS E METAS

10.1. Objetivos Institucionais

A educação é dever da família e do Estado devendo ser pautada em princípios de liberdade, solidariedade, desenvolvimento e preparo do educando para a cidadania e trabalho segundo a Constituição Federal. As Diretrizes Curriculares da Educação Básica e a LDB 9394/96 propõe que as unidades escolares, sejam capazes de garantir a autonomia escolar e os direitos da comunidade. Sendo assim, a Escola Alice Antenor de Souza, através de propósitos, objetivos, metas e ações visa o sucesso dos alunos sendo:

- ✓ Formar aluno crítico, apto a exercer plenamente sua cidadania, aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual;
- ✓ Desenvolver a capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades, a formação de atitudes e valores, para que continue aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- ✓ Valorizar e respeitar às diferentes práticas pedagógicas;
- ✓ Garantir ensino de qualidade, com conteúdo interdisciplinares e contextualizados;
- ✓ Promover convivência pacífica e respeitosa da população escolar, o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- ✓ Fortalecer vínculos de família, laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca que se assenta a vida social;
- ✓ Estudar os símbolos nacionais;
- ✓ Oferecer à comunidade ensino de qualidade que contribua para o desenvolvimento da autonomia responsável, do senso crítico e da criatividade para o exercício da cidadania.

- ✓ Oportunizar e dar condições, nas diferentes etapas da Educação Básica, para que todos desenvolvam capacidades para formação plena.
- ✓ Estudar a história e cultura afro-brasileira e as relações étnico-raciais;
- ✓ Compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos nas áreas do currículo.

10.2. Objetivos Educacionais

- ✓ Educar para a transformação da realidade social, valorizando a vida e a dignidade humana, orientada pelo conhecimento e pela ética.
- ✓ Orientar o aluno na construção seu projeto de vida.
- ✓ Ensinar com vistas à aprendizagem e aos conhecimentos historicamente produzidos e socialmente válidos.
- ✓ Proporcionar aos estudantes instrumentos para a aprendizagem de valores e conhecimentos por meio de estimulação frequente.
- ✓ Refletir criticamente sobre os resultados das avaliações externas e manifestar-se a respeito dessas formas de avaliação.
- ✓ Trabalhar o currículo para a garantia do acesso, permanência e superação das reprovações e abandono escolar;

11. METAS EDUCACIONAIS

O PNE (Plano Nacional de Educação) foi elaborado com o compromisso de levar em consideração “o sentido da vida”, para isso o documento conta com 20 metas educacionais com exigência constitucional e periodicidade decenal. O PNE está articulado com o PEE (Plano Estadual de Educação) que determina as metas para as escolas da rede estadual de ensino. Assim, a Escola Estadual Profª Alice Antenor de Souza, inspirada nos princípios de uma educação inclusiva e de qualidade fundamentou-se no PNE e no PEE para elencar as seguintes metas no seu PPP:

11.1. Metas de Gestão e Estratégias da Unidade Escolar

DIMENSÃO DA GESTÃO ESCOLAR	META	QUANTIFICAÇÃO
Pedagógica	Reduzir evasão e retenção escolar	Diminuir em 25%
Gestão de resultados	Estudar os resultados dos indicadores para identificar necessidades.	Estudar 100% dos indicadores.
Participativa	Estimular o protagonismo e participação dos alunos nos órgãos colegiados da escola e nas atividades escolares.	Aumentar a participação em 25%.
Participativa	Participação dos pais no	Aumentar em 40% a

	acompanhamento da vida escolar dos filhos.	participação dos pais em reuniões.
Relacional (gestão de pessoas)	Reduzir o número de faltas dos professores.	Reduzir em 30%
Manutenção (Infraestrutura)	Desenvolver nos alunos a consciência sobre a preservação do patrimônio escolar.	Reduzir a depreciação em 20%

12. PRINCÍPIOS EDUCATIVOS

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios da liberdade e solidariedade humana, tem por finalidade o desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação profissional conforme prevê a Constituição Federal, sendo a inclusão de todos o foco principal, além da preparação para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho, deve-se considerar integradamente o previsto no ECA (Lei nº 8.069/90).

Que assegura, à criança e ao adolescente de até 18 anos, todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa, as oportunidades oferecidas para o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade. São direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito mútuo, à liberdade, à convivência familiar e comunitária.

Nessa perspectiva a escola tem como agentes as famílias, os professores, os estudantes e a comunidade. Portanto, é necessário que as escolas desenvolvam ações pedagógicas com princípios educacionais. A Escola Estadual Professora Alice Antenor de Souza através de sua Visão e Missão, atende com responsabilidade social sua demanda, através dos seguintes Princípios Educativos que seguem destacados nesse PPP, são eles:

12.1. Princípios Educativos da Escola:

Princípio Político: preparar o educando para ter pensamento crítico, reflexivo e o exercício da cidadania.

Princípio para a Diversidade e Inclusão: contemplar a originalidade e a criatividade das pessoas, valorizar as diferenças humanas físicas, psicológicas, religiosas e culturais.

Princípio para a Ética: Preparar o educando para ser solidário e fraterno, reconhecendo o outro como seu semelhante e igual em direitos, deveres e oportunidades.

Princípio para a Arte: Respeitar e preservar o patrimônio cultural do nosso povo e incentivar o gosto pelas artes e pela cultura em geral.

Princípio Projeto de Vida: orientar o educando para o prosseguimento de estudos às séries subsequentes, orientação vocacional e mundo do trabalho.

Princípio para a Sustentabilidade: implementar educação ambiental, preservação da natureza e desenvolvimento sustentável.

A tendência pedagógica que permeia as ações educativas da Escola Estadual Professora Alice Antenor de Souza é a Pedagogia Crítico-Social dos conteúdos, visto que esta corrente da pedagogia progressista defende o ponto de vista de que a principal contribuição da escola para a democratização da sociedade está na difusão da escolarização para todos, colocando a formação cultural e científica nas mãos do povo como instrumento de luta para sua emancipação.

Valoriza a instrução como domínio do saber sistematizado e os meios de ensino como processo de desenvolvimento das capacidades cognitivas dos alunos e viabilização da atividade de transmissão e assimilação ativa de conhecimentos.

A pedagogia Crítico-Social propõe uma teoria pedagógica embasada numa concepção de mundo que parte das condições concretas em que se desenvolve a luta de classes; propõe uma didática que determina princípios e meios como diretrizes orientadoras para os processos de ensino necessários ao domínio de conhecimentos, garantindo durabilidade aos efeitos formativos da instrução e da educação.

O trabalho docente concebe o aluno como ser educável, sujeito ativo do próprio conhecimento, mas também como ser social, historicamente determinado, indivíduo concreto, inserido no movimento coletivo de emancipação humana. É preciso que o professor aprenda a abarcar todos os aspectos, ligações e mediações inerentes à ação pedagógica, tomá-lo no seu desenvolvimento, nas suas contradições, a fim de introduzir no trabalho docente a dimensão da prática histórico-social no processo do conhecimento.

As ideias, crenças e valores que alicerçam uma visão de homem, de mundo e, conseqüentemente de educação são resultantes das ações desenvolvidas pelos profissionais da escola. Essa visão é concretizada na prática do professor. Daí a necessidade de os profissionais da educação terem a compreensão do que está por detrás da prática, ou seja, o embasamento teórico.

Além dos pressupostos educacionais, o PPP precisa estar em consonância com as leis da educação que são os dispositivos legais que embasam as políticas educacionais, traduzindo em princípios éticos, políticos, estéticos e pedagógicos garantindo a unidade da ação educativa nos diversos âmbitos de atuação da escola. Os fundamentos legais alertam para o reconhecimento da identidade pessoal dos sujeitos que convivem no espaço escolar.

12.2. Avaliação, Acompanhamento e Recuperação.

O processo de avaliação do ensino e da aprendizagem na escola Alice Antenor de Souza e presentes na LDB 9394/96 e Currículo do Estado de São Paulo, bem como o acompanhamento dos registros oficiais dos resultados e acompanhamento sistemático da frequência dos alunos está regulamentado no Regimento Escolar e legislação vigente.

O Regimento Escolar da instituição, destaca a forma que se procederá a Avaliação Individual expressa em nota bimestral a ser encaminhado à secretaria e digitadas na SED (Secretaria Escolar Digital), em cada componente curricular, o desempenho do aluno nos diversos instrumentos de avaliação utilizados pelo professor, destacando as provas orais e escritas, os trabalhos, a verificação de cadernos e o desempenho global, bem como sua participação individual e no grupo, organização, assiduidade, pontualidade, iniciativa, responsabilidade e envolvimento com seu processo educativo, além dos resultados nas avaliações externas SARESP (Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo) e APP (Avaliação de Aprendizagem em Processo).

Os resultados da avaliação do aproveitamento deverão ser analisados com o aluno em sala de aula e nos Conselhos Participativos, sintetizados em menção única encaminhada ao Conselho de Classe, considerando seu desempenho global nas diferentes áreas do conhecimento e o crescimento pessoal/ cognitivo/social/emocional.

Os registros serão enviados bimestralmente à secretaria e os pais/responsáveis serão convidados a participar de reuniões bimestrais com os professores e alunos, destinadas à análise dos resultados e relatos constantes da Ficha de Acompanhamento do Aluno, a ser elaborada/redigida pelo professor representante de classe a partir das informações do Conselho de Classe e do cotidiano do aluno na Escola, abarcando seu desempenho, relacionamentos com seu grupo, professores e funcionários e seu envolvimento com o processo educativo quando é sujeito corresponsável pela própria formação.

Os Professores Coordenadores do Ensino Fundamental e Médio realizam acompanhamentos sistemáticos em sala de aula, orientando professores como trabalhar os diversos conhecimentos de forma dinâmica/diversificada e procedendo ao ajuste/retomada necessário para o aprimoramento dos trabalhos e eficácia da

ação educativa, tendo para isso o apoio da direção nas diferentes ações e projetos propostos e desenvolvidos na escola.

13.PRESSUPOSTOS EDUCACIONAIS

A tendência pedagógica que permeia as ações educativas da Escola Estadual Professora Alice Antenor de Souza é a Pedagogia Crítico-Social dos conteúdos, visto que esta corrente da pedagogia progressista defende o ponto de vista de que a principal contribuição da escola para a democratização da sociedade está na difusão da escolarização para todos, colocando a formação cultural e científica nas mãos do povo como instrumento de luta para sua emancipação. Valoriza a instrução como domínio do saber sistematizado e os meios de ensino como processo de desenvolvimento das capacidades cognitivas dos alunos e viabilização da atividade de transmissão e assimilação ativa de conhecimentos.

A pedagogia Crítico-Social propõe uma teoria pedagógica embasada numa concepção de mundo que parte das condições concretas em que se desenvolve a luta de classes; propõe uma didática que determina princípios e meios como diretrizes orientadoras para os processos de ensino necessários ao domínio de conhecimentos, garantindo durabilidade aos efeitos formativos da instrução e da educação.

O trabalho docente concebe o aluno como ser educável, sujeito ativo do próprio conhecimento, mas também como ser social, historicamente determinado, indivíduo concreto, inserido no movimento coletivo de emancipação humana. É preciso que o professor aprenda a abarcar todos os aspectos, ligações e mediações inerentes à ação pedagógica, tomá-lo no seu desenvolvimento, nas suas contradições, a fim de introduzir no trabalho docente a dimensão da prática histórico-social no processo do conhecimento.

As ideias, crenças e valores que alicerçam uma visão de homem, de mundo e, conseqüentemente de educação são resultantes das ações desenvolvidas pelos profissionais da escola. Essa visão é concretizada na prática do professor. Daí a necessidade de os profissionais da educação terem a compreensão do que está por detrás da prática, ou seja, o embasamento teórico.

Além dos pressupostos educacionais, o PPP precisa estar em consonância com as leis da educação que são os dispositivos legais que embasam as políticas educacionais, traduzindo em princípios éticos, políticos, estéticos e pedagógicos garantindo a unidade da ação educativa nos diversos âmbitos de atuação da escola. Os fundamentos legais alertam para o reconhecimento da identidade pessoal dos sujeitos que convivem no espaço escolar.

13.1- Avaliação, Acompanhamento e Recuperação.

O processo de avaliação do ensino e da aprendizagem na escola Alice Antenor de Souza e presentes na LDB 9394/96 e Currículo do Estado de São Paulo, bem como o acompanhamento dos registros oficiais dos resultados e acompanhamento sistemático da frequência dos alunos está regulamentado no Regimento Escolar e legislação vigente.

O Regimento Escolar da instituição, destaca a forma que se procederá a Avaliação Individual expressa em nota bimestral a ser encaminhado à secretaria e digitadas na SED (Secretaria Escolar Digital), em cada componente curricular, o desempenho do aluno nos diversos instrumentos de avaliação utilizados pelo professor, destacando as provas orais e escritas, os trabalhos, a verificação de cadernos e o desempenho global, bem como sua participação individual e no grupo, organização, assiduidade, pontualidade, iniciativa, responsabilidade e envolvimento com seu processo educativo, além dos resultados nas avaliações externas SARESP (Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo) e APP (Avaliação de Aprendizagem em Processo).

Os resultados da avaliação do aproveitamento deverão ser analisados com o aluno em sala de aula e nos Conselhos Participativos, sintetizados em menção única encaminhada ao Conselho de Classe, considerando seu desempenho global nas diferentes áreas do conhecimento e o crescimento pessoal/ cognitivo/social/emocional.

Os registros serão enviados bimestralmente à secretaria e os pais/responsáveis serão convidados a participar de reuniões bimestrais com os professores e alunos, destinadas à análise dos resultados e relatos constantes da Ficha de Acompanhamento do Aluno, a ser elaborada/redigida pelo professor representante de classe a partir das informações do Conselho de Classe e do cotidiano do aluno na Escola, abarcando seu desempenho, relacionamentos com seu grupo, professores e funcionários e seu envolvimento com o processo educativo quando é sujeito corresponsável pela própria formação.

Os Professores Coordenadores do Ensino Fundamental e Médio realizam acompanhamentos sistemáticos em sala de aula, orientando professores como trabalhar os diversos conhecimentos de forma dinâmica/diversificada e procedendo ao ajuste/retomada necessário para o aprimoramento dos trabalhos e eficácia da ação educativa, tendo para isso o apoio da direção nas diferentes ações e projetos propostos e desenvolvidos na escola.

14.PROPOSTA CURRICULAR

A deliberação do CEE N° 155/2017, dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, dos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo. Conforme previsto nessa deliberação as escolas deverão adequar seus sistemas de Avaliação Escolar conforme deliberação da SEE e Currículo do Estado de São Paulo. Sendo assim é previsto nessa Deliberação e segue nesse PPP o seguinte:

- ✓ O direito à educação escolar, com progresso nos estudos
- ✓ A educação de qualidade, pertinente e equitativa
- ✓ Promoção de aprendizagens significativas com vistas das exigências sociais e de desenvolvimento pessoal.
- ✓ Equidade alude à importância de tratar de forma diferenciada o que se apresenta como desigual, com aprendizagens equiparáveis.
- ✓ Acesso ao conhecimento traduzido nos currículos e aos elementos da cultura imprescindíveis para o desenvolvimento pessoal e para a vida em sociedade.
- ✓ Avaliação das aprendizagens dos alunos;
- ✓ Promoção de atividades individuais e coletivas de reforço e recuperação para os alunos de menor rendimento.
- ✓ Acolhimento afetivo e a valorização de situações significativas de aprendizagem adequadas à faixa etária.
- ✓ Classificação em qualquer série ou etapa, exceto à primeira do ensino fundamental
- ✓ Reclassificar dos alunos, quando se tratar de transferência entre estabelecimentos situados no País e no exterior.
- ✓ Estabelecer projeto especial para atender alunos cujas condições especiais de saúde comprometam o cumprimento das obrigações escolar (compensação de ausência, trabalhos de pesquisa, avaliações especiais (escritas ou orais), procedimentos estes compatíveis com a condição e a disponibilidade dos estudantes). Incluem-se no projeto especial mediante atestado comprobatório da doença.

14.1. Processo de Avaliação Escolar

De acordo com a deliberação do CEE N° 155/2017 as propostas pedagógicas das escolas devem indicar com clareza as aprendizagens que devem ser asseguradas aos alunos dos níveis fundamental e médio da Educação Básica, nas diferentes áreas e componentes curriculares apresenta o seguinte:

- ✓ A avaliação dos alunos, ao ser realizada pelos professores e pela escola como parte integrante da proposta curricular e da implementação do currículo devendo ser redimensionada a ação pedagógica, sendo processual, formativa e participativa, contínua, cumulativa e diagnóstica.
- ✓ Avaliação identificadora das potencialidades e dificuldades de aprendizagem, além de detectar problemas de ensino
- ✓ Subsidiar decisões sobre a utilização de estratégias e abordagens de acordo com as necessidades dos alunos, criar condições de intervir de modo imediato e a mais longo prazo para sanar dificuldades e redirecionar o trabalho docente
- ✓ Utilizar vários instrumentos e procedimentos, tais como a observação, o registro descritivo e reflexivo, os trabalhos individuais e coletivos, os portfólios, exercícios, provas, questionários, dentre outros, tendo em conta a sua adequação à faixa etária e às características de desenvolvimento do educando
- ✓ Fazer prevalecer os aspectos qualitativos da aprendizagem do aluno sobre os quantitativos, bem como os resultados ao longo do período sobre os de provas finais.

14.2 . Incumbência dos estabelecimentos de ensino sobre a Avaliação de alunos conforme a deliberação do CEE N° 155/2017

- ✓ Divulgar para pais e estudantes, no ato da matrícula, as modalidades e instrumentos de avaliação utilizados, bem como os critérios de promoção e retenção
- ✓ Manter a família informada sobre o desempenho dos alunos
- ✓ Reconhecer o direito do aluno e da família de discutir os resultados da avaliação, inclusive em instâncias superiores à escola
- ✓ Assegurar que aos alunos com menor rendimento sejam oferecidas condições de ser devidamente atendidos ao longo do ano letivo.

- ✓ Prover estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, como determina a Lei nº 9.394/96.
- ✓ Atuar preventivamente de modo a evitar que os alunos falem às aulas, alertar os alunos e seus pais para a possibilidade de não aprovação daqueles que obtiverem um percentual inferior a 75% do total de horas letivas, mesmo se o rendimento escolar dos mesmos for satisfatório.
- ✓ Alertar a família que o Ensino Fundamental é obrigatório por Lei e de seu dever de zelar para que seus filhos frequentem a instituição de ensino.
- ✓ Prever no Regimento Escolar os mecanismos de compensação de ausências.
- ✓ Submeter seus alunos, mesmo os que não têm frequência, a procedimentos de reclassificação com base na competência, nos termos da Lei 9394/96, art. 23, parágrafo 1º
- ✓ Possibilitar a aceleração de estudos quando ocorrer defasagem entre a idade do aluno e a série que ele está cursando.
- ✓ O resultado final da avaliação feita pela escola, em consonância com o Regimento Escolar, deve refletir o desempenho global do aluno durante o período letivo no conjunto dos componentes curriculares cursados, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.
- ✓ Os resultados das diferentes avaliações de desempenho dos alunos, realizadas em grupo ou individualmente durante todo o período letivo, devem ser registradas em documento próprio nos termos da proposta pedagógica da escola e do Regimento Escolar.
- ✓ Reunir um Conselho de Classe, órgão colegiado, formado por seu corpo docente, com a finalidade de decidir a conveniência pedagógica de retenção ou promoção.
- ✓ O resultado final da avaliação será registrado em documento próprio e disponibilizado em data e plataforma (SED) previamente comunicados e devidamente conhecidos pelos alunos e seus responsáveis.

O Plano de ação é necessário para o cumprimento das meta e objetivos definidos no Plano Gestão e PPP, além de permitir a Instituição escolar cumprir sua Missão, ele oportuniza a participação de todos, principalmente dos colegiados

Conselho de Escola, APM, Grêmio Estudantil e Conselhos de Classe Participativos nas ações e decisões escolares. Através da gestão democrática da escola é possível abrir um canal de comunicação e assim enfrentar, a perversa forma de exclusão da escola: a reprovação. Para romper com tal ciclo histórico, mas ainda presente nos dias de hoje, o PPP da escola Alice Antenor de Souza propõe o desenvolvimento de metas educacionais, que serão apresentadas através de um Plano de Ação:

15. PLANO DE AÇÃO

15.1. Plano de Ação da Unidade Escolar

Gestão Escolar	Meta	Quantificação	Ações e Responsáveis	Período Execução
Pedagógica	Reduzir evasão e retenção escolar	Diminuir em 25%	-Professores, -Famílias, PCs -Aulas contextualizadas -Aluno protagonista na aprendizagem -Uso de recursos diferenciados -Avaliações com registros; feedback; recuperação e	-Durante o ano todo.

			compensação o de ausências - Comunicação aos pais e Conselho Tutelar -Aulas práticas	
Gestão de resultados	Estudar os resultados dos indicadores para identificar necessidades.	Estudar 100% dos indicadores.	-Gestores Professores	-Antes e após o SARESP e AAPs
Participativa	Estimular o protagonismo e participação dos alunos nos órgãos colegiados e atividades escolares.	Aumentar a participação em 40%.	-Gestores, Professores e Alunos	-Com: Projetos escolares, Conselho Participativo Reuniões - Periódicas por segmentos, etc. Durante o ano.
Participativa	Participação dos pais no acompanhamento da vida escolar dos filhos.	Aumentar em 50% a participação dos pais em reuniões.	-Gestores, Professores, -Parcerias locais	-Reuniões diferenciadas , -Assembleias

				<ul style="list-style-type: none"> - Comunicações escritas - Apresentações de poesias, teatros, etc. Bimestralmente.
Gestão de pessoas	Reduzir o número de faltas dos professores.	Reduzir em 50%	-Professores	<ul style="list-style-type: none"> - Diálogos -Momentos diferenciados na escola -Formação sobre legislação específica - Semestral.
Preservação do Patrimônio	Desenvolver nos alunos a consciência sobre a preservação do patrimônio escolar.	Reduzir a depredação em 30%	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos -Pais Funcionários - Direção 	<ul style="list-style-type: none"> -Projetos para o foco Comunicação aos pais - Ano todo.
Gestão de Pessoas	Valorizar o PPP como articulador das práticas Pedagógicas	Promover estudos nas: ATPCs, Reuniões Pedagógicas, Funcionários, Planejamento e Replanejamento	<ul style="list-style-type: none"> - Direção - PCs 	<ul style="list-style-type: none"> - Mensal -Semanal: reunião de gestores.

16.IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO

Será realizada processual e constantemente durante todo o período da gestão, por todos os envolvidos e em reuniões semanais de Gestores, e ATPCs bimestrais nos Conselhos de Classe e pelo Conselho Escolar, nas reuniões do Calendário da APM com representatividade de todos os segmentos. As ações serão avaliadas de acordo com o cronograma a ser organizado coletivamente pela equipe escolar e de acordo com os resultados obtidos, retomando e planejando ações sempre que for necessário. O acompanhamento do PPP poderá ser feito por segmentos: Coordenação Pedagógica através de monitoramento e auxílio aos professores no acompanhamento de sala de aula e desempenho dos alunos. Pela Direção com ações articuladoras que promovam o fluir de recursos para que o PPP possa avançar e ser reavaliado periodicamente, realização de reuniões com a equipe de secretaria, funcionários e merendeiras para que todos os segmentos na escola disponham de informações sobre o PPP, efetuar registros das ações envolvendo a implementação do PPP. Nas reuniões de pais, com representantes de Classe e Grêmios democratizar informações sobre o PPP. A equipe escolar precisa organizar fichas para coleta e tabulação de dados relativos ao monitoramento do PPP, os professores efetuar registros nos Diários de Classe dos avanços e habilidades a serem alcançadas pelos alunos.

17. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Projeto Político Pedagógico se constitui numa iniciativa coletiva de compromisso com a educação dos alunos e comunidade escolar, levando em conta a trajetória da comunidade escolar, a sua história e cultura, para garantir um percurso formativo de sucesso aos estudantes e também para cumprir o seu papel com a sociedade.

Considerando o que foi descrito anteriormente, pode-se dizer que o Projeto Político Pedagógico é um documento de grande necessidade na escola, uma vez que ele dará suporte ao trabalho coletivo em todos os segmentos, da dimensão do currículo na unidade escolar. Contudo, é preciso deixar claro que o PPP é uma proposta de trabalho, não é estático, é um documento que precisa ser avaliado pela equipe, necessitando de atualizações, em seu Plano de Ações e Metas traçadas. Uma escola com gestão democrática se faz por meio da construção da cidadania, onde o educando terá capacidade de tomada de decisão individual e coletiva, articulando-se com a compreensão da realidade social.

O presente estudo possibilitou reflexão do cotidiano escolar levantando aspectos que requisitam atenção. Dessa forma, percebemos que a escola, que dialoga, pensa, questiona e compartilha saberes... É uma escola autônoma, que caminha na construção do conhecimento.

18.REFERÊNCIAS

- Currículo da SEE de SP
- Plataformas Digitais (site da secretaria da Educação)
- L.D.B 9394/96
- <http://www.cidadespaulistas.com.br/cid/586/saiba-mais.html>
- Grêmio estudantil – Legislação
- LDB - <http://www.planalto.gov.br/>
- ECA
- Currículo da SEE
- DCN – importante ler todo o documento – atenção página 13 – sobre PPP
<http://portal.mec.gov.br/>
- Quatro Pilares da Educação
- [Sintese-das-diretrizes-curriculares-da-educacao-basica-pdf&Itemid=30192](#)